

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
EJA E DIVERSIDADE**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
MAIO, 2021

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

EJA E DIVERSIDADE

- Educação de Jovens e Adultos – Prof^ª Me. Fátima A Medici
- Educação, Direitos Humanos e Diversidade – Prof^ª Me. Mariângela L Jacomini

Estudantes:

Bianca da Silva Macena, RA 1012019100153

Carmen Ferreira de Macedo RA1012019100221

Fernanda Cristina da Silva Alves, RA 1012019100478

Giuliana Cerboncini, RA 1012019100003

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2022

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	9
	REFERÊNCIAS	10
	ANEXOS	11

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho será abordada a trajetória e desempenho de um professor recém formado e contratado por uma ONG chamada Sonhar, cujo trabalho é dedicado à alfabetização de jovens e adultos que se encontram em situação de total vulnerabilidade social como egressos do sistema carcerário, entre outros.

No entanto, como educador, deve redirecionar concepções e conceitos em sua organização pedagógica considerando sempre as especialidades desse segmento.

Sabendo que o ato de educar é marcado por uma ação que precede o reunir pessoas numa sala de aula e transmitir-lhes um conteúdo pronto, pode-se dizer que é papel do professor que atua na EJA, compreender melhor o aluno e sua realidade diária, lembrando que esse profissional deve sempre acreditar nas possibilidades do ser humano, buscando seu crescimento pessoal e profissional independente das suas diversidades.

2 OBJETIVOS

- Desenvolver um ensino para os jovens e adultos, que não tiveram a oportunidade de estudar.
- Preparar o aluno EJA para usar a linguagem escrita corretamente.
- Preparar os jovens e adultos para serem cidadãos críticos para resolverem seus problemas sociais.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Neste Projeto Integrado será abordado sobre como um professor recém contratado em uma ONG pode se dedicar à alfabetização de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, egressos do sistema carcerário, em situações de rua, entre outros.

Antes de qualquer coisa, é preciso lembrar que o currículo para a turma EJA necessita ser multicultural, na qual deverá ter como base propostas educativas que trabalhem seus alunos em sua diversidade, considerando as diferenças culturais, sociais, éticas e gênero. O professor precisa utilizar metodologias atrativas fazendo com que esse aluno sempre busque mais e mais, tanto profissional quanto socialmente.

Além disso, o educador precisa criar uma aula com um conjunto de atividades que envolvam situações de ensino que permitam o envolvimento dos alunos e suas vivências, isso fará com que eles criem autonomia e inserção na sociedade em geral, tornando-os mais críticos e cidadãos com direitos e deveres. Além disso, a cidadania não tem intenção de mostrar as desigualdades sociais, e sim de respeitar a diversidade entre as pessoas.

Os professores precisam estar capacitados para a Educação de Jovens e Adultos e usar como referência as diretrizes curriculares nacionais. Nestas salas de aula, os alunos possuem uma bagagem sócio e culturalmente diversificada, por isso, utilizar-se das experiências de seus educandos tornará um ambiente mais acolhedor e rico em aprendizagem.

Após toda essa análise, o professor deverá descrever alguns pontos, como por exemplo:

- Qual o perfil do aluno?
- Quais os temas significativos para estes estudantes?
- Qual o tipo de cidadão que pretende se formar?

O profissional precisa estudar e respeitar as individualidades de seus alunos para que assim faça um plano de ação a partir de cada realidade. É necessária esta análise para que assim o estimule a permanecer e dar continuidade em seus estudos e poder se formar. Como atividades diárias, pode-se trabalhar com as experiências que cada um tem em seu dia a dia, ou seja, abordar temas conhecidos pela classe e que lhe causem interesse em aprender mais sobre aquilo utilizando uma linguagem clara para todos.

Além disso, é importante que ocorra o favorecimento das relações pessoais entre professores, alunos e comunidade. Cada dia mais as diferenças aumentam e surgem novos

grupos-étnicos, criando assim novos conhecimentos, saberes e culturas que impactam na cultura local.

Outro fator importante para o ensino da EJA é planejar o uso de tecnologias, modificando as formas de ensino e aprendizagem. O letramento é um processo que vai muito além da prática de leitura e escrita. Por isso, é preciso ajudar o aluno a superar barreiras devido ao seu afastamento da escola e falta de acesso à internet. Muitos deles não tiveram ou não tem oportunidade de ter um computador em casa, por isso, o professor precisa ajudar este educando a manusear e se familiarizar com a tecnologia.

Como citado acima, os principais enfoques dentro da Educação de Jovens e Adultos é o tipo de metodologia usada juntamente com a preocupação da inserção dos mesmos em relação à tecnologia. Mas, a autoestima dos estudantes é um fator que deve ser trabalhado e observado em conjunto com os outros objetivos.

Para isso, foi construído um roteiro flexível para seguirmos diante desta jornada:

Passo 1 – Preocupar com os procedimentos escolares, ou seja, criar uma intimidade com o aluno, entre afazeres mais simples, como: procurar palavras no dicionário; copiar a matéria da lousa; usar a calculadora ou até mesmo organizar uma tabela.

Passo 2 – Reservar um tempo extra para a passagem de cada proposta em aula, pois muitos dos alunos estão voltando para o ambiente escolar, no qual por mais frequentes que sejam determinadas atividades, podem não conhecer. Como por exemplo, podemos citar a ação de resolver questões em uma folha e após, passar a resposta para o gabarito.

Passo 3 – Se atentar ao ritmo da turma, observando o tempo levado para resolver cada atribuição das tarefas, podendo assim se basear para o planejamento das próximas aulas. Um exemplo é o tempo gasto para encontrar a página de um livro ou apostila, construir um gráfico ou fazer a cópia de um escrito da lousa.

Passo 4 – Preparar-se para os alunos velozes. O professor do EJA deve estar por dentro do ritmo de cada aluno. Assim como garantir que todos possuam tempo suficiente para realização de algo, é importante verificar se o aluno ágil realizou com eficiência sua tarefa e estar sempre com uma atividade extra em relação ao assunto abordado, depois de pedir para que o mesmo melhore os detalhes do que fez, como a ortografia.

Passo 5 – Saber ouvir e ter a intenção de acolher mesmo estando em posição de educador: estar apto e disposto a aprender da mesma maneira que ensina, elaborando momentos de encorajamento.

Portanto, é fundamental que o professor da Educação de Jovens e Adultos tenha um olhar diferenciado e saiba utilizar as experiências já vividas pelos seus alunos como forma de aprendizagem. A maneira como o tema será levado e abordado em sala de aula é fundamental para o ensino, pois criará um ambiente acolhedor e instigante, fazendo com que o educando se mantenha interessado e conclua a fase escolar, independente de sua idade, classe social ou etnia.

4 CONCLUSÃO

Dentro do segmento da educação, independente da área proposta ou seguida, é preciso buscar um planejamento flexível, estar apto para crescer, procurar maiores informações e abusar do amor. Além disso, empenho e dedicação se tornam inegociáveis e com a preparação das aulas de jovens e adultos não pode ser diferente.

Cabe ao profissional encontrar um equilíbrio entre cada metodologia usada e o olhar atento e acolhedor ao seu aluno, no qual aulas recheadas de detalhes, fazendo uso da tecnologia e motivação construirão uma base sólida para um trabalho com êxito.

Portanto, valorizar o conhecimento de cada estudante, ouvir suas experiências e relacionar sabedoria aos conceitos teóricos são imprescindíveis.

REFERÊNCIAS

Siqueira, Antônio Rodolfo de; Guidotti, Viviane. **Educação de Jovens e Adultos.** – Porto Alegre: SAGAH, 2017.

ANEXOS